

ATA Nº 06/26 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

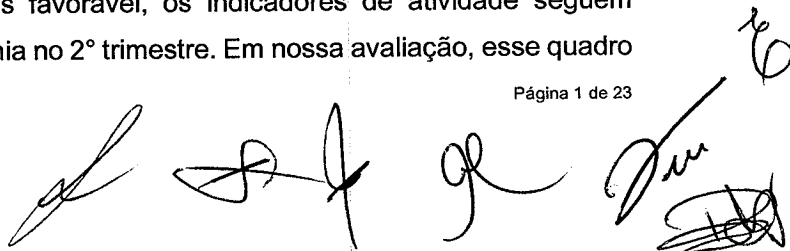
Em 06 de julho de 2026, às 09h00, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo.

INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de junho de 2026, assim como os relatórios de Investimentos do mês maio de 2026, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

As preocupações em torno do conflito no Oriente Médio vêm diminuindo nas últimas semanas e os preços do petróleo têm mostrado maior estabilidade, retornando a níveis mais baixos. Nesse contexto, a volatilidade nos mercados globais também cedeu, abrindo espaço para uma revisão das expectativas de inflação para os próximos meses. A combinação de inflação mais favorável e atividade econômica resiliente tende a reduzir as pressões sobre as taxas de juros. Na Área do Euro, após a elevação dos juros em junho, a probabilidade de novas altas recuou de forma significativa. As pesquisas mais recentes apontam melhora da confiança, enquanto a prévia da inflação de junho surpreendeu para baixo. Em evento realizado pelo Banco Central Europeu nesta semana, a mensagem predominante dos principais bancos centrais foi de um cenário de riscos mais balanceados para a inflação. Nos EUA, o principal destaque foi o desempenho do mercado de trabalho, com sinais de desaceleração mais fortes do que o esperado em junho. Nesse ambiente, o dólar se desvalorizou frente à maior parte das moedas. No Brasil, além do ambiente externo mais favorável, os indicadores de atividade seguem sugerindo alguma desaceleração da economia no 2º trimestre. Em nossa avaliação, esse quadro

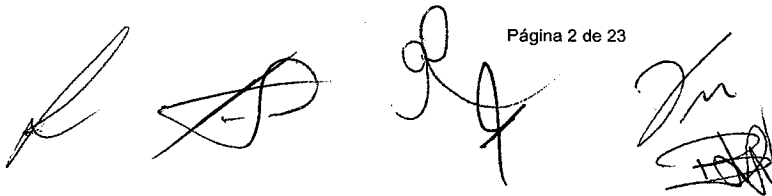


ainda abre espaço para cortes adicionais da Selic, embora a curva de juros continue refletindo taxas mais elevadas.

Produção industrial recuou 0,2% em maio, interrompendo uma sequência de quatro meses consecutivos de alta, com queda de 8 dos 25 segmentos industriais. Dentre os segmentos, as maiores contribuições positivas vieram de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (13,1%), veículos automotores, reboques e carrocerias (4,1%) e produtos químicos (3,1%), ao passo que as contribuições negativas mais relevantes vieram de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-6,1%) e indústrias extrativas (-2,6%). Em relação à difusão, 16 das 25 atividades pesquisadas (64%) avançaram no mês. Dentre as categorias de uso, o crescimento se concentrou em bens de consumo duráveis (3,6%), enquanto bens intermediários (-0,4%), bens de capital (-0,2%) e bens de consumo semi e não duráveis (-1,3%) registraram retração. Em termos de tendência, a média móvel trimestral avançou 0,3% no trimestre encerrado em maio, com destaque para bens de consumo duráveis (0,8%) e bens intermediários (0,6%). Em suma, os dados sugerem uma acomodação da atividade industrial após o forte avanço observado nos meses anteriores, mas sem alterar o quadro de crescimento moderado do setor.

Mercado de trabalho formal apresentou novo sinal de moderação em maio. De acordo com o Caged, o Brasil criou 72.960 vagas formais no mês (2,207 mil admissões e 2,134 mil desligamentos), abaixo da mediana das estimativas (130 mil). Dentre os setores, a geração de vagas (sem ajuste sazonal) foi puxada por serviços (+45.655 postos), (com destaque para saúde, atividades administrativas e transporte), seguidos por construção (+12.096), agropecuária (+10.205), indústria (+4.974) e comércio (+40). Em nossos cálculos, o saldo ajustado sazonalmente apontou a criação de 46 mil vagas, após 41 mil vagas em abril. Pelo segundo mês consecutivo, portanto, a criação de vagas ficou abaixo de 50 mil vagas, aproximando-se do nível considerado neutro para a taxa de desemprego. Esperamos que o emprego formal se acomode nas próximas leituras, refletindo a moderação da atividade econômica que se acentuou nos dados mais recentes.

Concessões de crédito apresentaram desempenho misto em maio. Segundo os dados do Banco Central, o saldo total de crédito do Sistema Financeiro Nacional avançou 9,5% na comparação interanual, ligeiramente abaixo do crescimento de 9,6% observado em abril. As concessões totais com ajuste sazonal cresceram 0,7% na margem, com expansão de 0,4% nas operações com pessoas físicas e retração de 1,0% nas operações com pessoas jurídicas. No



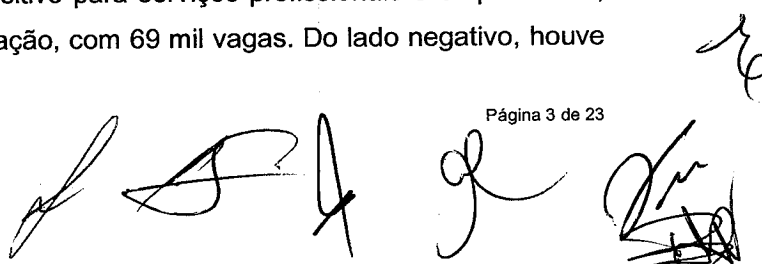
segmento de crédito livre às famílias, o estoque avançou 0,3% no mês, impulsionado principalmente pelo crédito consignado para trabalhadores do setor privado e servidores públicos. Já no crédito livre às empresas, o estoque também cresceu 0,3%, com destaque para operações de antecipação de recebíveis, ACC e capital de giro de curto prazo.

A inadimplência voltou a aumentar. Na carteira total de crédito, a taxa atingiu 4,7%, alta de 0,1 p.p. em relação ao mês anterior. Por segmento, a inadimplência do crédito livre avançou tanto para empresas quanto para famílias. Ainda assim, vale notar que essa medida permanece influenciada pelos efeitos da Resolução CMN nº 4.966, que ampliou o período em que operações inadimplentes permanecem registradas nas carteiras das instituições financeiras. De forma geral, o estoque de crédito segue resiliente, sustentado principalmente pela expansão das operações direcionadas e pelo crescimento ainda robusto das carteiras de pessoas físicas.

O resultado primário do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 56,1 bilhões em maio, ante o déficit de R\$ 33,7 bilhões no mesmo mês de 2025. Em relação à composição, o Governo Central e os governos regionais foram deficitários em R\$ 55,2 bilhões e R\$ 1,2 bilhão, respectivamente, enquanto as empresas estatais registraram superávit de R\$ 300 milhões. Em 12 meses, o saldo acumulado é deficitário em R\$ 149,0 bilhões, equivalente a 1,1% do PIB. No mês, os gastos com juros nominais somaram R\$ 107,5 bilhões, acima dos R\$ 92,1 bilhões observados em maio de 2025.

Como resultado, o déficit nominal do setor público consolidado atingiu R\$ 163,7 bilhões no mês, acumulando R\$ 1,3 trilhão, ou 9,6% do PIB, em 12 meses. A dívida bruta do governo geral atingiu 81,1% do PIB no período, equivalente a R\$ 10,6 trilhões, representando elevação de 0,9 p.p. em relação ao mês anterior. Já a dívida líquida do setor público avançou para 67,9% do PIB. Em suma, os dados revelam o desafio para a estabilização fiscal, diante de um patamar elevado de déficit fiscal e trajetória ascendente da dívida pública. Para este ano, mantemos a expectativa de déficit primário do setor público consolidado em 0,4% do PIB e de dívida bruta em 82,9 % do PIB ao final do ano.

Mercado de trabalho dos EUA apresentou desaceleração em junho. No mês, foram criadas 57 mil vagas, abaixo da expectativa de mercado de cerca de 113 mil vagas, após a geração de 129 mil postos em maio (dado revisado). A média móvel de três meses se situa em 111 mil vagas. Entre os setores, destaque positivo para serviços profissionais e empresariais, com criação de 36 mil vagas, e saúde e educação, com 69 mil vagas. Do lado negativo, houve

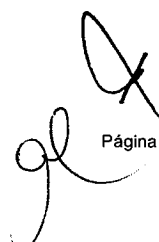


destruição de vagas em lazer e hospitalidade (-61 mil) e serviços de informação (-9 mil). De forma geral, a criação de vagas mostrou perda de dinamismo, com o índice de difusão do setor privado recuando de 77% em maio para 54% em junho. A taxa de desemprego, por sua vez, ficou em 4,2%, ligeiramente abaixo dos 4,3% observados no mês anterior, em decorrência da menor procura por emprego. Por fim, os salários por hora trabalhada tiveram alta de 0,3% na margem, com a variação anual em 3,5%. Em conjunto, a desaceleração da geração de vagas sugere uma moderação gradual do mercado de trabalho americano, embora a taxa de desemprego permaneça em nível historicamente baixo. Ao mesmo tempo, a continuidade do processo de arrefecimento dos salários reduz preocupações com pressões inflacionárias provenientes do mercado de trabalho. Mantemos a nossa expectativa de juros nos níveis atuais por um período prolongado.

A inflação ao consumidor desacelerou em junho na Área do Euro, reduzindo a pressão por novas altas de juros. Segundo a estimativa preliminar, o índice de preços ao consumidor avançou 2,8% em relação ao mesmo mês de 2025, abaixo da expectativa do mercado (3,0%) e da alta observada em maio (3,2%). Na mesma direção, o núcleo da inflação recuou de 2,6% para 2,4% no período. A moderação dos preços reflete, em parte, a queda dos combustíveis, mas os dados também continuam indicando ausência de efeitos secundários relevantes do choque energético sobre os preços de bens e serviços.

Ao mesmo tempo, os indicadores de atividade trouxeram sinais um pouco mais favoráveis. As revisões dos índices PMI mostraram desempenho melhor do que o sugerido pelas leituras preliminares. Na indústria, o indicador permaneceu praticamente estável, passando de 51,6 para 51,4 pontos entre maio e junho, enquanto no setor de serviços, o avanço foi de 47,7 para 49,4 pontos. Levando em conta esses dados mais favoráveis da inflação e as declarações recentes de diversos membros do Banco Central Europeu, acreditamos os juros devem permanecer estáveis em 2,25% até o final deste

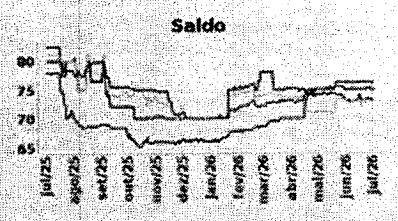
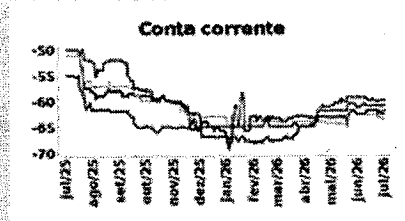
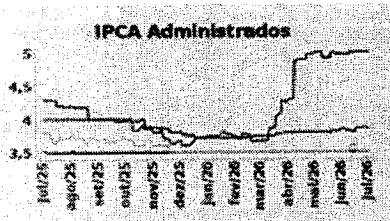
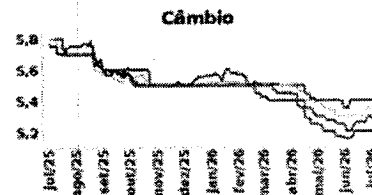
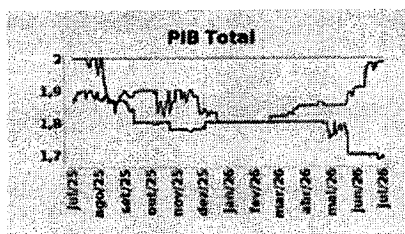
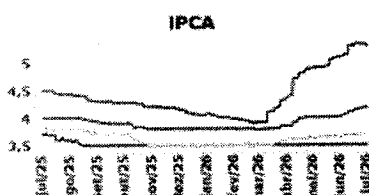
Fonte: Bradesco Asset



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 03/07/2026.

Agregado	2026						2027						2028					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	5,11	5,33	5,30 ▼	(1)	146	5,23	4,03	4,17	4,18 ▲	(7)	144	4,20	3,65	3,70	3,70 =	(2)	120	3,70
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,91	1,99	1,99 =	(1)	114	2,00	1,70	1,60	1,60 ▲	(1)	107	1,71	2,00	2,00 =	(1)	111	2,00	2,00
Câmbio (R\$/US\$)	5,15	5,20	5,20 =	(3)	118	5,20	5,20	5,28	5,28 =	(1)	117	5,23	5,30	5,35	5,35 =	(3)	117	5,35
Selic (% a.a.)	13,50	14,00	14,00 =	(2)	147	14,00	11,50	12,00	12,00 =	(3)	142	12,00	10,00	10,50	10,50 =	(3)	114	10,50
IGPM (variação %)	6,10	6,15	5,68 ▼	(1)	65	5,63	4,00	4,10	4,10 =	(1)	55	4,03	3,82	3,82	3,82 =	(1)	51	3,82
IPCA Administrados (variação %)	4,98	5,00	5,00 =	(3)	56	4,61	3,84	3,80	3,80 =	(1)	88	3,99	3,70	3,70 =	(1)	73	3,70	3,70
Conta corrente (US\$ bilhões)	-59,40	-60,25	-60,00 ▲	(1)	38	-62,00	-61,40	-61,10	-61,10 =	(1)	38	-60,00	-62,75	-62,83	-62,83 =	(1)	29	-62,83
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,20	75,70	75,20 =	(6)	34	77,50	75,00	75,30	75,00 ▼	(1)	38	74,70	74,50	74,00	74,00 =	(1)	29	74,00
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	76,00 ▲	(1)	37	80,00	75,00	75,50	75,50 =	(1)	37	80,00	80,00	80,00	80,00 =	(21)	27	80,00
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	69,00	69,82	69,94 ▲	(2)	53	69,50	73,50	73,44	73,40 ▼	(1)	53	72,20	70,00	70,00	70,00 =	(1)	41	70,00
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50 =	(20)	56	-0,54	-0,40	-0,40	-0,40 =	(15)	55	-0,42	-0,24	-0,25	-0,25 =	(2)	43	-0,25
Resultado nominal (% do PIB)	8,50	8,78	8,70 =	(1)	51	8,78	-0,00	0,10	0,10 =	(1)	51	-0,07	0,50	0,50	0,50 =	(1)	45	0,50



As projeções do Boletim Focus desta segunda-feira (6) mostram leve alívio nas expectativas de inflação para 2026, com o IPCA passando de 5,33% para 5,30%. Para o mesmo ano, o mercado manteve o PIB em 1,99%, o câmbio em R\$ 5,20 por dólar e a Selic em 14,00% ao ano.

As projeções para o IPCA em 2026 caíram de 5,33% para 5,30%. Para 2027, a projeção subiu marginalmente de 4,17% para 4,18%, após ter sido 4,03% há quatro semanas, configurando sete semanas consecutivas de elevação acumulada ao longo do período recente. Em 2028, o IPCA permanece em 3,70%, sem alteração há duas semanas. Já para 2029, a projeção segue em 3,50%, mantendo-se inalterada há 44 semanas consecutivas.

No caso do IGP-M, a estimativa para 2026 recuou de 6,15% para 5,68%, após ter sido 6,10% há quatro semanas, interrompendo sequência de estabilidade recente e registrando queda na última semana. Para 2027, a projeção permaneceu em 4,10%. Em 2028, a mediana

[Assinaturas manuais]

passou de 3,82% para 3,85%. Em 2029, o indicador segue em 3,77%, após ter sido 3,70% há quatro semanas, com estabilidade na leitura mais recente.

Para os preços administrados, a projeção de 2026 permaneceu em 5,00%, estável há três semanas. Em 2027, a estimativa segue em 3,86%, sem mudanças na semana e acima dos 3,84% observados quatro semanas antes. Em 2028 e 2029, as projeções permanecem em 3,50%, com estabilidade prolongada de duas e 51 semanas, respectivamente.

A projeção do PIB para 2026 permaneceu em 1,99%, estável em relação à semana anterior e acima dos 1,91% observados há quatro semanas. Para 2027, a estimativa passou de 1,68% para 1,69%. Em 2028, o crescimento esperado segue em 2,00%, sem mudanças há 121 semanas consecutivas. Para 2029, a projeção também permanece em 2,00%, estável há 68 semanas, sem variações recentes.

A projeção para o câmbio em 2026 permanece em R\$ 5,20 por dólar, estável em relação à semana anterior e acima dos R\$ 5,15 registrados há quatro semanas. Para 2027, a estimativa segue em R\$ 5,28. Em 2028, a projeção permanece em R\$ 5,35. Já para 2029, o câmbio segue em R\$ 5,40, sem alterações na semana e acima dos R\$ 5,35 de quatro semanas atrás.

A Selic projetada para 2026 permanece em 14,00% ao ano. Para 2027, a taxa segue em 12,00%, também sem mudanças semanais e acima dos 11,50% de quatro semanas atrás. Em 2028, a projeção permanece em 10,50%, estável na semana e acima dos 10,00% observados no início do período de comparação. Para 2029, a Selic segue em 10,00% há 9 semanas.

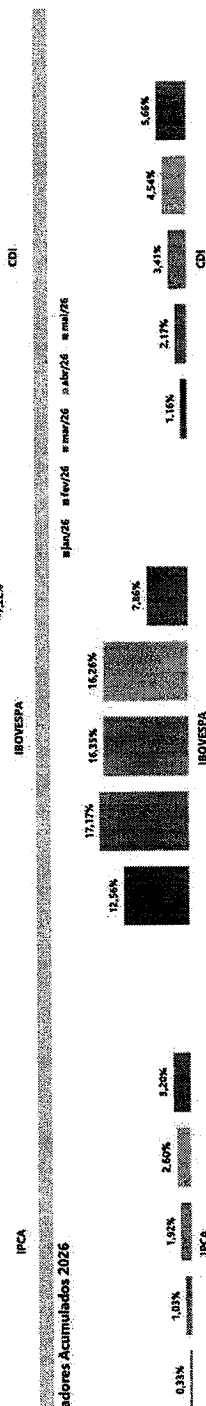
02 – BOLETIM FOCUS PAULIPREV

RELATÓRIO DOCS MULTIPLEX - 2028									
Pre-Cadastro									
404728	404729	404730	404731	404732	404733	404734	404735	404736	404737
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult	mult
mult	mult	mult	mult	mult	mult				

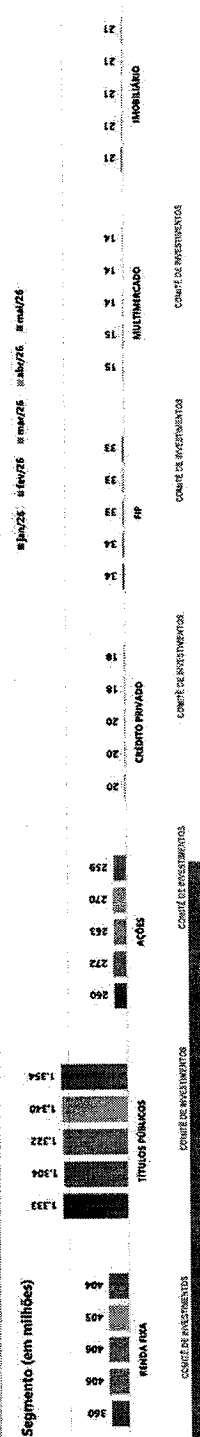
Indicadores Mensais 2026



Indicadores Acumulados 2026



Segmento (em milhões)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 5272/2025, MAIO - 2026

SANTANDER	DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	R\$ 41.294.142,82	Renda Fixa	9,69%	80%	Artigo 7º, V: Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado									
SANTANDER	DI INST PREMIUM (ADM)	R\$ 1.023.124,53	Renda Fixa												
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FOR)	R\$ 2.007.551,71	Renda Fixa												
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	R\$ 1.247.364,12	Renda Fixa												
BANCO BRASIL	BB PREVID RF PERFIL	R\$ 35.109.810,97	Renda Fixa												
RJI	TJJI IMA B FIRF	R\$ 2.733.720,47	Renda Fixa												
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.742.007,49	Renda Fixa	9,53%	100%	Artigo 7º, I: Fundo 100% Títulos Públicos ETF TPTN									
RJI	TOWER II RF FIIMA-B-5	R\$ 2.248.233,50	Renda Fixa												
RJI	TOWER RF FIIMA-B-5	R\$ 2.541.224,06	Renda Fixa												
		Total	R\$ 203.795.810,82												
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 22.224.172,33	Renda Fixa	64,36%	100%	Art 7º, III - Títulos Públicos									
BANCO BRASIL	BB PREV RF RET TOTAL	R\$ 17.258.127,38	Renda Fixa												
		Total	R\$ 200.532.185,81												
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.254.107.000,99	Renda Fixa	0,02%	0%	Artigo 7º, VII - Fundo de Invest. Crédito Privado									
		Total	R\$ 1.334.071.908,14												
GENIAL	PIATA FI RF LP PREV.CRED. PRIV.	R\$ 1.304.500,00	Crédito Privado	0,64%	0%	Artigo 7º, IX: Fundo/Classe FIDC Subclasse Sênior									
CM CAPITAL	FIDC GGR PRIME I	R\$ 7.285.244,98	Renda Fixa - FIDC												
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 4.134.130,87	Renda Fixa - FIDC												
RJI	LME REC MULT IPCA - FIDC-SEN	R\$ 4.613.344,21	Renda Fixa - FIDC												
SANTANDER	BBF MASTER FIDC LP	R\$ 1.121.133,34	Renda Fixa - FIDC												
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC	R\$ 8.889.922,88	Renda Fixa - FIDC												
		Total	R\$ 12.776.827,98												
RJI	FI MULT SCULPTOR CREDITO PRIVADO	R\$ 16.145.000,00	Multimercado	1,00%	0%	Artigo 10º, I - Fundo Invest Multimercado									
		Total	R\$ 14.158.511,60												
RJI	HAZ FII	R\$ 10.397.242,43	Imobiliário	1,00%	0%	Artigo 11º I: Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)									
RJI	FII BR HOTELS	R\$ 9.022.495,27	Imobiliário												
TRUSTEE	FI IMOB INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 4.122.147,08	Imobiliário												
		Total	R\$ 21.092.021,17												
RJI	INFRA SETORIAL FIP MULTI	R\$ 12.484.903,00	FIP	1,56%	0%	Artigo 10º, III: Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)									
RJI	W7 FIP	R\$ 8.134.300,00	FIP												
RJI	FIP GESTAO EMPRESARIAL FIP MULTI	R\$ 1.506.000,00	FIP												
BNY MELLON	BRASIL FLORESTAL FIP MULTI	R\$ 1.107.419,22	FIP												
BFL	FP2 FIP MULTISTRATEGIA	R\$ 8.737.779,78	FIP												
RJI	GERACAO DE ENERGIA FIP MULTI	R\$ 5.000,00	FIP	12,32%	40%	Artigo 8º, I: Fundo/Classe de Investimento em Ações									
		Total	R\$ 32.793.822,42												
BRASESCO	PLURAL DIV FIP CLASSE INVEST EM AC	R\$ 1.104.000,00	Ações												
BRASESCO	BAHIA VAL FIP CLASSE DE INVEST C. RL	R\$ 1.070.000,00	Ações												
BRASESCO	ICT VANG DIVD FIP CIA RL	R\$ 6.757.492,44	Ações												
ITAU	ITAU DUNAMIS FIC	R\$ 1.184.000,00	Ações	100,00%											
		Total	R\$ 259.180.734,09												
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.776.700.084,97													
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 259.180.734,09													
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00													
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 46.922.134,02													
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 21.092.021,17													
TOTAL GERAL		R\$ 2.103.894.974,25													

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncelli
Diretor Administrativo e Financeiro

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

04 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 29/05/2026 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.354.071.608,14
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 122.243.106,71
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 78.289.077,10
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 87.709.910,80
DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	100,0%	R\$ 44.584.542,32
DI INST PREMIUM (ADM)	100,0%	R\$ 19.793.820,63
DI INST PREMIUM (FOR)	100,0%	R\$ 23.907.095,19
DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	100,0%	R\$ 12.476.153,43
BAHIA VAL FIF CLASS DE INVEST C. RL	100,0%	R\$ 51.079.895,65
PLURAL DIV FIF CLASSE INVEST EM AC	100,0%	R\$ 28.419.551,73
ICT VANG DIVID FIF CIA RL	100,0%	R\$ 63.787.492,28
ITAUDUNAMS FIC	100,0%	R\$ 115.893.794,43
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 2.002.256.048,41
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	100%	R\$ 1.569.239,08
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	67%	R\$ 6.216.490,06
PIATA FI RF LP PREV. CREDITO PRIVADO	75%	R\$ 393.041,12
TMJ IMA B FI RF	53%	R\$ 1.448.767,47
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	58%	R\$ 1.010.929,83
INCENTIVO MULTISETORIAL I	55%	R\$ 179.609,57
LME FIDIC SENIOR	85%	R\$ 4.176.345,20
BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 176.133,43
GGR PRIME I FIDC	67%	R\$ 5.313.398,77
ILLUMINATI FIDC	58%	R\$ 2.569.479,96
FIM FPI LONGO PRAZO	13%	R\$ 1.133.696,32
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	50%	R\$ 7.079.255,80
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	65%	R\$ 2.568.223,92
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	0%	R\$ 0,00
W7 - INFRA TEC FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	73%	R\$ 7.991.663,42
BR HOTEIS FII	83%	R\$ 7.488.600,03
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.483.963,09
INFRA REAL STATE FII	60%	R\$ 673.276,42
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 69.472.113,49
TOTAL		R\$ 2.071.728.161,90

Com base nas informações enviadas pelos administradores e gestores dos fundos que integram a carteira de investimentos da Pauliprev, além dos dados repassados por prestadores de serviços especializados, estimou-se que, em março, o valor total da carteira hipotética atingiu R\$ 2.071.728.161,90. Esse resultado supera o registrado no mês anterior, que foi de R\$ 2.069.523.882,64. Essa metodologia leva em conta, especialmente, as perspectivas de recuperação dos ativos fornecidas pelos gestores, permitindo projetar de forma mais precisa a evolução esperada do patrimônio ao longo do período e considerando possíveis perdas em fundos ilíquidos.

05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)/(6)	% (3)	% A.A.
279º	17/06/2026		18/06/2026	14,25		
278º	29/04/2026		30/04/2026 – 17/06/2026	14,50	1,78	14,40
277º	18/03/2026		19/03/2026 – 29/04/2026	14,75	1,53	14,65
276º	28/01/2026		29/01/2026 – 18/03/2026	15,00	1,84	14,90
275º	10/12/2025		11/12/2025 – 28/01/2026	15,00	1,84	14,90
274º	05/11/2025		06/11/2025 – 10/12/2025	15,00	1,33	14,90
273º	17/09/2025		18/09/2025 – 05/11/2025	15,00	1,95	14,90
272º	30/07/2025		31/07/2025 – 17/09/2025	15,00	1,95	14,90
271º	18/06/2025		20/06/2025 – 30/07/2025	15,00	1,61	14,90
270º	07/05/2025		08/05/2025 – 19/06/2025	14,75	1,64	14,65
269º	19/03/2025		20/03/2025 – 07/05/2025	14,25	1,69	14,15
268º	29/01/2025		30/01/2025 – 19/03/2025	13,25	1,63	13,15
267º	11/12/2024		12/12/2024 – 29/01/2025	12,25	1,51	12,15
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265º	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 – 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

MAIO - Data de Referência: 29/05/2026 - Comitê de Investimentos - Paulprev									
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgate	Rendimento	Rend %	Saldo Final		
BANCO DO BRASIL S/N-TM-B	R\$ 1.339.769.345,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.302.262,39	1,068%	R\$ 1.354.071.608,14		
CAXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 120.667.304,97	R\$ 1.483.491,26	R\$ 0,00	-R\$ 924.935,10	R\$ 1.017.245,58	0,843%	R\$ 122.243.106,71		
BB PREV RET TOTAL	R\$ 77.453.016,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 836.080,29	1,079%	R\$ 78.289.077,10		
BB PREV PERFL	R\$ 86.755.142,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 954.768,40	1,101%	R\$ 87.709.910,80		
DI INST PREMUM (PREV/DENC)	R\$ 50.869.860,18	R\$ 8.254.918,03	R\$ 0,00	-R\$ 15.130.892,44	R\$ 590.656,55	1,161%	R\$ 44.584.542,32		
DI INST PREMUM (ADM)	R\$ 19.229.491,28	R\$ 903.342,98	R\$ 0,00	-R\$ 556.430,56	R\$ 217.416,93	1,131%	R\$ 19.793.820,63		
DI INST PREMUM (FOR)	R\$ 23.647.144,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 259.950,40	1,098%	R\$ 23.907.095,19		
DI INST PREMUM (FINANCEIRO)	R\$ 11.185.222,32	R\$ 9.620.189,08	R\$ 0,00	-R\$ 8.419.499,31	R\$ 190.241,34	1,731%	R\$ 12.476.153,43		
BABA - BBA VALUATION II FC DE FIA	R\$ 55.207.200,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.127.304,61		R\$ 51.079.895,65		
RURAL DIVIDENDOS FC OA	R\$ 31.030.468,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.610.914,72		R\$ 28.419.551,73		
ICTVANG DIVID FFC OA RL	R\$ 69.059.573,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 5.272.080,95	7,554%	R\$ 63.787.492,28		
ITAU DUNAMS FIA	R\$ 114.788.567,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.105.226,75	0,963%	R\$ 115.893.794,43		
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.999.662.336,12	R\$ 20.161.941,35	R\$ 0,00	-R\$ 25.031.757,41	R\$ 7.483.528,35	0,37%	R\$ 2.002.256.048,61		
TOWER RF FI MA-B 5	R\$ 1.589.962,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 20.723,33	-1,303%	R\$ 1.569.239,08		
TOWER II RF FI MA-B 5	R\$ 9.230.178,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 48.164,42	0,522%	R\$ 9.278.343,38		
BATA FIRE LP PREV CRED RVV	R\$ 534.048,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 9.993,73	-1,871%	R\$ 524.054,82		
ITUMA B FIRE	R\$ 2.741.146,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 7.622,48	-0,278%	R\$ 2.733.523,53		
FIRE PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.752.415,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 9.432,69	-0,538%	R\$ 1.742.982,46		
INCENTIVO MULTISETORIAL	R\$ 331.023,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.460,60	-1,348%	R\$ 326.562,86		
LVE FDC SENIOR	R\$ 4.939.143,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 25.796,23	-0,522%	R\$ 4.913.347,29		
BREX MASTER FDC LP	R\$ 177.140,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.007,37	-0,568%	R\$ 176.133,43		
FDC GGR PRIME II	R\$ 7.932.021,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.575,76	-0,020%	R\$ 7.930.445,93		
ILLUMINATI FDC	R\$ 4.428.969,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.167,88	0,026%	R\$ 4.430.137,87		
FP2 FP MULTISTRATEGIA	R\$ 9.011.666,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 290.925,17	-3,228%	R\$ 8.720.740,91		
FIAMULTIMERCADO SOLUPTOR	R\$ 14.222.885,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 64.374,13	-0,453%	R\$ 14.158.511,60		
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FP	R\$ 3.952.169,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 3.951.113,72		
ATICO FLORESTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.065,66	-0,027%	R\$ 0,00		
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 608.705,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 607.804,70		
HAZ FI	R\$ 10.947.335,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 900,32	-0,148%	R\$ 10.947.484,14		
FIBR HOTES	R\$ 9.370.391,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 334.062,92	R\$ 148,95	0,001%	R\$ 9.022.409,67		
INFRA SETORIAL FP MULTISTRATEGIA	R\$ 19.482.681,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.281,34		R\$ 19.483.963,09		
IMOBILIARIO INFRA REAL EST/ATE FI	R\$ 1.122.260,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.344,39	R\$ 2.211,67		R\$ 1.122.127,36		
TOTAL	R\$ 2.102.036.481,17	R\$ 20.161.941,35	R\$ 0,00	-R\$ 25.368.164,72	R\$ 1.064.716,45	0,34%	R\$ 2.103.894.974,25		

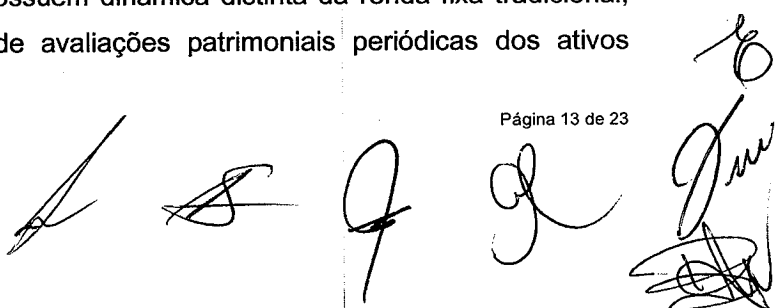
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Em relação à posição da carteira de investimentos referente ao mês de maio de 2026, verificou-se que o patrimônio passou de R\$ 2.102.036.481,17 para R\$ 2.103.894.974,25, representando um crescimento de R\$ 1.858.493,08 no período. Apesar de a carteira ter obtido resultado financeiro positivo de R\$ 7.064.716,45, equivalente a uma rentabilidade consolidada de 0,34% no mês, o crescimento patrimonial foi significativamente inferior ao retorno apurado em razão do fluxo financeiro líquido negativo de R\$ 5.206.223,37, decorrente de aplicações no montante de R\$ 20.161.941,35 e resgates de R\$ 25.368.164,72. Assim, parcela expressiva dos ganhos obtidos com a valorização dos ativos foi utilizada para compensar as saídas líquidas de recursos, resultando em um acréscimo patrimonial de aproximadamente R\$ 1,86 milhão ao final do período. Desempenho afetado no mês também pela queda no Ibovespa de -7,22% impactando na carteira -4,03%.

Observou-se que a maior contribuição para o resultado da carteira permaneceu concentrada nos fundos líquidos, especialmente aqueles vinculados à renda fixa pós-fixada e aos índices de inflação, que apresentaram desempenho compatível com o cenário macroeconômico vigente, caracterizado pela manutenção da taxa básica de juros em níveis elevados e pela estabilidade das expectativas em relação à política monetária. Os fundos referenciados ao CDI e aos índices IMA-B registraram rentabilidades positivas ao longo do período, refletindo a remuneração proporcionada pelos títulos públicos federais e pelos instrumentos de renda fixa que compõem suas carteiras.

Em contrapartida, os fundos de renda variável apresentaram desempenho negativo no mês, destacando-se as desvalorizações verificadas nos fundos Bahia Valua FIC de FIA, Plural Dividendos FIC FIA e Icatu Dividendos FIA. Tais oscilações são compatíveis com a maior volatilidade observada no mercado acionário nacional, influenciada por fatores como a elevação da percepção de risco fiscal, movimentos de realização de lucros, oscilações nas expectativas quanto à trajetória das taxas de juros e alterações no fluxo de investimentos para mercados emergentes, fatores que impactaram diretamente o comportamento dos ativos negociados em bolsa.

No segmento dos ativos estruturados e ilíquidos também foram observadas variações negativas, principalmente nos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e em determinados fundos multimercados e imobiliários, também classificado em fundos ilíquidos pelo Instituto. Ressalta-se que esses veículos possuem dinâmica distinta da renda fixa tradicional, sendo suas cotas atualizadas por meio de avaliações patrimoniais periódicas dos ativos



investidos, laudos de avaliação e revisões contábeis, circunstâncias que podem produzir oscilações significativas independentemente do comportamento dos mercados financeiros. As reduções patrimoniais decorrem da deterioração econômico-financeira das empresas investidas em gestões anteriores, processos de recuperação judicial, dificuldades operacionais ou revisões dos valores recuperáveis dos ativos, impactando diretamente o valor das cotas.

As variações observadas no mês evidenciam que o desempenho positivo da carteira continuou sendo influenciado por fatores distintos entre os segmentos de investimento, com os ativos de renda fixa contribuindo positivamente em função das condições do mercado de juros, enquanto os ativos de renda variável e os investimentos estruturados (problemas carregados de gestões anteriores) permaneceram sujeitos às oscilações de mercado e às revisões patrimoniais negativas.

07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS – Em Liquidação CNPJ nº 15.461.076/0001-91 EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam os cotistas do FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS – Em Liquidação, inscrito no CNPJ sob o nº 15.461.076/0001-91 (“Fundo”), nos termos do Regulamento do Fundo, convocados pela RJ1 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora (“Administradora”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 06 de maio de 2026 (“Assembleia”), exclusivamente com envio de votos, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Voto: Abstenção – acompanhamos parecer auditor

TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – EM LIQUIDAÇÃO CNPJ nº 23.954.899/0001-87 EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam os cotistas do TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – EM LIQUIDAÇÃO, inscrito no CNPJ sob o nº 23.954.899/0001-87 (“Fundo”), nos termos do Regulamento do Fundo, convocados pela RJ1 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora (“Administradora”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 27 de maio de 2026 (“Assembleia”), exclusivamente com envio de votos, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Voto: Abstenção – acompanhamos parecer auditor

TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA – EM LIQUIDAÇÃO CNPJ nº 13.594.673/0001-69 EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam os cotistas do TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA – EM LIQUIDAÇÃO, inscrito no CNPJ sob o nº 13.594.673/0001-69 (“Fundo”), nos termos do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora (“Administradora”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 29 de maio de 2026 (“Assembleia”), exclusivamente com envio de votos, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Voto: Abstenção – acompanhamos parecer auditor

08 – VALORES RECEBIDOS

No dia 07 de maio de 2026, a Pauliprev recebeu recursos provenientes de amortização de cotas do Fundo Br Hoteis, no valor de R\$ 334.062,92 (trezentos e trinta e quatro mil sessenta e dois reais e noventa e dois centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica RF, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

No dia 15 de maio de 2026, a Pauliprev recebeu rendimentos provenientes do Fundo Infra Real Estate (Prev), no valor de R\$ 2.344,39 (dois mil trezentos e quarenta e quatro reais e trinta e nove centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica RF, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

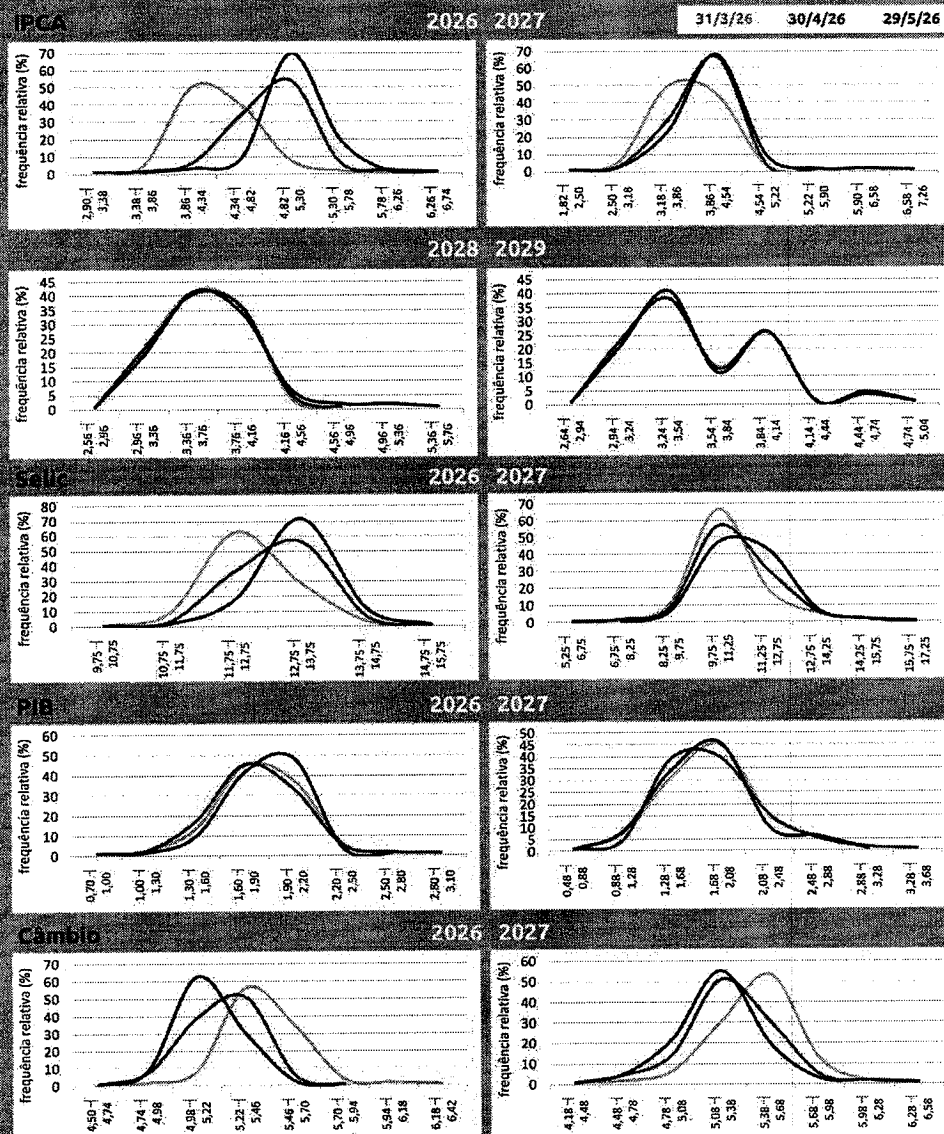
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

09 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM MAIO DE 2026

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENTA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENTA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENTA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENTA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENTA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENTA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENTA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENTA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENTA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENTA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENTA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENTA FIXA - FIDC
BANVOX	GRAPHEN	GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENTA FIXA - FIDC
TRUSTEE	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENTA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENTA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENTA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENTA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
TRUSTEE	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SETORIAL FIP	14.721.044/0001-15	FIP
RJI	A5 CAPITAL	W7 FIP	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	BRASIL FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP2 MULTIESTRATÉGIA	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	PLURAL DIVIDENDOS	11.898.280/0001-13	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIF	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS FIC RL	24.571.992/0001-75	AÇÕES

10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Distribuições de Frequência Expectativas de Mercado maio de 2026



Mediana Agregado	IPCA				Selic				PIB				Câmbio			
	2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029
31/3/26	4,32	3,85	3,59	3,50	12,50	10,50	10,00	9,75	1,85	1,80	2,00	2,00	5,40	5,45	5,50	5,50
30/4/26	4,89	4,00	3,64	3,50	13,00	11,00	10,00	10,00	1,85	1,75	2,00	2,00	5,25	5,30	5,39	5,40
29/5/26	5,09	4,02	3,66	3,50	13,25	11,25	10,00	10,00	1,90	1,70	2,00	2,00	5,16	5,25	5,30	5,40

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

11 - FATOS RELEVANTES

**FATO RELEVANTE****FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – MULTISTRATÉGIA****CNPJ/ME nº 20.886.575/0001-60**

BFL ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA. ("BFL" ou "Administradora"), sociedade com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Conceição de Monte Alegre, nº 107, Conjunto 163 Torre A, Cidade Monções, CEP: 04576-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.717.397/0001-41, na qualidade de administradora do **FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – MULTISTRATÉGIA** ("Fundo" ou "FP2"), inscrito no CNPJ/MF sob o nº 20.886.575/0001-60, vem, por meio da presente, comunicar formalmente sua renúncia à função de administradora do Fundo, nos termos da regulamentação vigente, em especial da Resolução CVM nº 175/2022.

Diante do exposto, a Administradora dá ciência aos cotistas do Fundo, na forma e nos prazos previstos no art. 108, caput, da Resolução CVM nº 175/2022. Ainda, consigna, para todos os fins e efeitos, nos termos previstos no Regulamento do Fundo e na referida Resolução, o início do prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias para a efetiva substituição da administração do Fundo, o que, caso não ocorra dentro do referido prazo, poderá acarretar a liquidação do Fundo, na forma do §2º do mencionado art. 108 da Resolução CVM nº 175/2022.

A presente renúncia será considerada efetiva a partir de **29 de maio de 2026**, observando-se o prazo mínimo regulamentar para a transição de responsabilidades, bem como a devida comunicação aos cotistas e aos órgãos reguladores competentes.

Durante o período de transição, a BFL permanecerá no exercício regular de suas atribuições, assegurando a continuidade da administração do Fundo, bem como a preservação dos interesses dos cotistas, até a conclusão do processo de substituição, conforme deliberação a ser tomada em assembleia e demais disposições regulamentares aplicáveis.

Por fim, a BFL coloca-se à disposição para colaborar com o processo de transição e adotar todas as providências necessárias ao adequado encerramento de suas atividades perante o Fundo.

São Paulo, 28 de maio de 2026

Atenciosamente,

MARCELO CARDOSO Assinado de forma digital por
MARCELO CARDOSO
LISBOA:10353880817 LISBOA:10353880817
Data: 2026.05.28 15:13:08 -03'00'

BFL ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA

CNPJ: 14.717.397/0001-41

Administradora



12 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

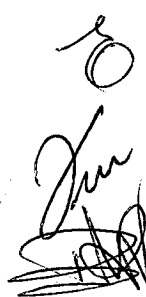
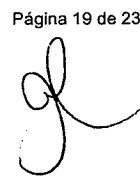
O Comitê verificou que o patrimônio líquido da carteira de investimentos do Instituto manteve sua trajetória de crescimento, encerrando o período regulamentar em R\$ 2.103.894.974,26. Em comparação ao mês anterior, quando o patrimônio líquido era de R\$ 2.102.036.481,17, observou-se um acréscimo patrimonial de R\$ 1.858.493,09, mantendo de forma consistente o patrimônio do Instituto acima da marca de R\$ 2 bilhões.

O Comitê de Investimentos tomou ciência do Fato Relevante emitido em 28 de maio de 2026 pela BFL Administração de Recursos Ltda., na qualidade de administradora do FP2 Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia (CNPJ nº 20.886.575/0001-60), no qual comunica formalmente a sua renúncia à função de administradora do Fundo. Foi registrado que a renúncia foi fundamentada nos termos da Resolução CVM nº 175/2022, tornando-se efetiva a partir de 29 de maio de 2026.

A partir desta data, iniciou-se o prazo máximo regulamentar de 180 (cento e oitenta) dias para a efetiva substituição da administração do Fundo por outra instituição. Caso a substituição não ocorra dentro do referido período, o Fundo poderá ser submetido a processo de liquidação, conforme prevê o regulamento e a normativa da CVM. O Comitê pontuou que, durante o período de transição, a BFL permanecerá no exercício regular de suas atribuições para assegurar a continuidade da gestão e a preservação dos interesses dos cotistas até que o processo seja concluído via deliberação em assembleia. Os membros deliberaram pelo monitoramento próximo deste processo de transição, avaliando eventuais impactos ou a necessidade de novas providências para a salvaguarda dos recursos da Pauliprev alocados no referido ativo.

O Comitê verificou que o fundo FP2 FIP Multiestratégia mantém trajetória contínua de redução patrimonial desde o início de 2025. O patrimônio líquido, que era de R\$ 13.529.044,77 em janeiro de 2025, passou por sucessivas desvalorizações mensais, encerrando o exercício de 2025 em R\$ 10.189.827,90.

No exercício de 2026, a tendência de redução permaneceu. O patrimônio do fundo diminuiu para R\$ 9.884.441,59 em janeiro, R\$ 9.622.438,70 em fevereiro, R\$ 9.302.591,25 em março, R\$ 9.011.666,08 em abril e R\$ 8.720.740,91 em maio, evidenciando a continuidade da deterioração patrimonial.



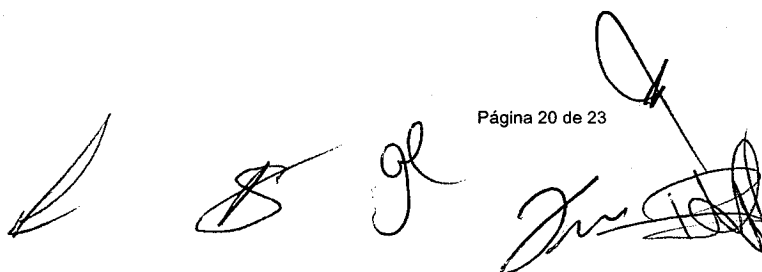
Considerando o período compreendido entre janeiro de 2025 e maio de 2026, o patrimônio do fundo apresentou redução acumulada de R\$ 4.808.303,86, equivalente a aproximadamente 35,54% do patrimônio existente no início da série analisada. Diante desse cenário, o Comitê manterá o monitoramento permanente da evolução do ativo, avaliando seus reflexos sobre a carteira de investimentos e a necessidade de adoção das medidas extras, em observância à Política de Investimentos e à regulamentação vigente.

O Comitê ressaltou a elevada materialização dos riscos associados aos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) que integram a carteira do Instituto. Foi destacado que determinados ativos vêm apresentando sucessivas reduções no valor de suas cotas, refletindo a deterioração patrimonial dos empreendimentos investidos e, em alguns casos, alcançando patrimônio líquido negativo.

No caso do FIP Geração de Energia, foi registrado que a participação da PAULIPREV já apresenta valor patrimonial negativo em montante próximo de R\$ 823 mil reais, evidenciando a significativa perda de valor do investimento. Situação semelhante vem sendo observada no FIP Gestão Empresarial Multi, que também mantém trajetória contínua de deterioração patrimonial, sendo que a cota da pauliprev já se encontra negativa em R\$ 186 mil reais.

O Comitê esclareceu, ainda, que, para fins de enquadramento da carteira e observância da regulamentação aplicável, esses fundos permanecem registrados com valor de cota igual a zero, uma vez que não há previsão normativa para a existência de cotas com valor negativo. Os valores patrimoniais negativos eventualmente apurados são reconhecidos exclusivamente por meio de provisões contábeis no balanço patrimonial do Instituto, não sendo refletidos como cotas negativas na carteira de investimentos.

Diante desse cenário, o Comitê reforçou a necessidade de acompanhamento técnico, contábil e jurídico permanente desses ativos, considerando os riscos envolvidos, a evolução das avaliações patrimoniais e os impactos contábeis e financeiros decorrentes da manutenção desses investimentos, bem como a adoção das medidas administrativas e jurídicas cabíveis para a defesa dos interesses do Instituto.



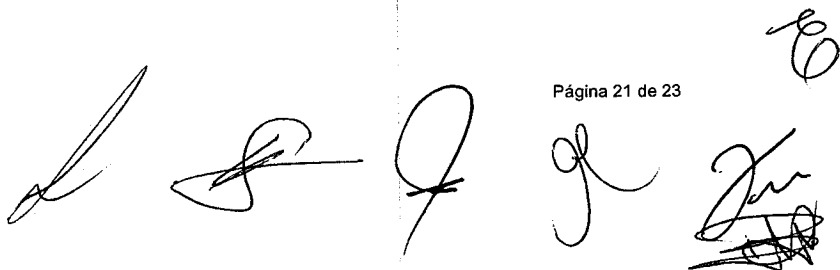
13 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Ao início de julho de 2026, o panorama econômico doméstico consolidou uma tendência de maior aversão ao risco e volatilidade nos mercados financeiros. Embora a atividade econômica interna demonstre um vigor surpreendente, o horizonte inflacionário apresentou clara deterioração, o que reduziu drasticamente o espaço de manobra do Banco Central do Brasil. O Comitê de Política Monetária (Copom), que anteriormente sinalizava a possibilidade de flexibilizar as condições monetárias, viu-se obrigado a adotar um tom mais austero, indicando que o juro básico deve permanecer em patamar restritivo por mais tempo para conter o descolamento das expectativas.

De acordo com os dados coletados pelo Relatório Focus em 06 de julho de 2026, o processo de desancoragem das projeções de preços ganhou força. O consenso de mercado revisou o IPCA para o encerramento de 2026 para 5,11%, patamar que rompe o limite superior da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Como resposta a essa pressão inflacionária persistente, os analistas recalibraram significativamente suas trajetórias para a política monetária, projetando que a taxa Selic finalize o ano de 2026 em 13,50% ao ano, uma postura bem mais rígida do que a esperada nos meses anteriores.

Pelo lado da atividade, os indicadores macroeconômicos do primeiro semestre chancelaram a tese de uma economia aquecida. O mercado de trabalho altamente pressionado e o dinamismo do consumo das famílias levaram a uma revisão positiva na expectativa de crescimento do PIB para 2026, agora estimado em 1,91%. Se por um lado essa resiliência afasta o risco de recessão, por outro funciona como um vetor de inflação inercial, especialmente no grupo de serviços. Em sentido oposto, a Formação Bruta de Capital Fixo (investimentos produtivos) segue contida pela barreira imposta pelo elevado custo do capital e pelas taxas de juros reais proibitivas.

No frente fiscal, a percepção de risco dos agentes econômicos foi penalizada pelo comportamento das contas públicas ao final do semestre. O recorrente distanciamento das metas do arcabouço fiscal gerou ruídos severos na curva de juros futura, exigindo prêmios mais altos por parte dos investidores. Esse ambiente de desconfiança fiscal interna, combinado com o ciclo global de fortalecimento do dólar, empurrou a moeda norte-americana para o patamar de R\$ 5,20, exercendo uma pressão adicional de custos sobre os bens comercializáveis e a cadeia de suprimentos nacional.

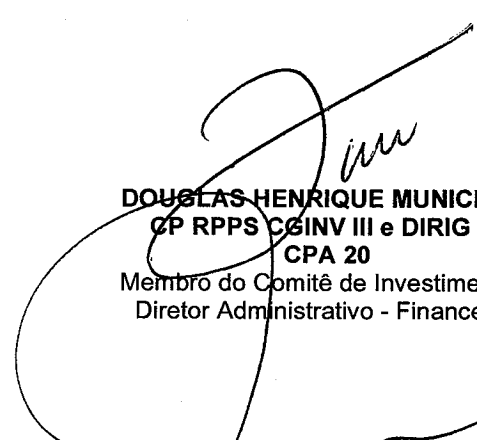


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

No cenário internacional, o ambiente macroeconômico permanece adverso e restritivo. A sinalização do Federal Reserve (Fed) de que manterá a taxa de juros nos Estados Unidos elevada por um período prolongado continuou a drenar a liquidez dos mercados emergentes, enfraquecendo moedas como o Real. Adicionalmente, o crescimento global caminha em ritmo moderado, sob o peso de tensões geopolíticas crônicas no Oriente Médio — com foco nos atritos entre EUA e Irã no entorno do Estreito de Ormuz. Essa instabilidade geopolítica mantém prêmios de risco elevados nas cotações de commodities energéticas, atuando como um elemento inflacionário global.

Considerando este diagnóstico, este Comitê de Investimentos avalia que o cenário para o próximo período exige extrema prudência e uma postura essencialmente defensiva. Diante de um Banco Central conservador e com a inflação persistentemente acima da meta, a estratégia de alocação do RPPS priorizará a proteção patrimonial através de ativos atrelados à inflação (NTN-B), aproveitando as taxas reais atrativas do mercado secundário, e títulos pós-fixados de alta liquidez, assegurando o atingimento da meta atuarial com aderência aos limites de risco vigentes.

Paulínia, 06 de julho de 2026.

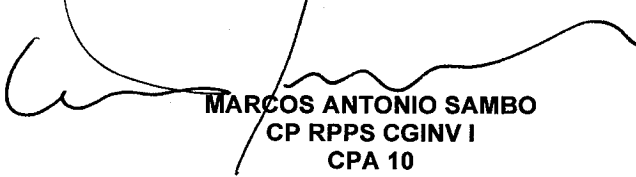


DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI
CP RPPS CGINV III e DIRIG III
CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro

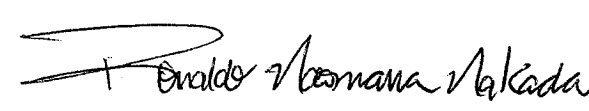


ADELSON C. DOS SANTOS
CP RPPS CGINV III CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos



MARCOS ANTONIO SAMBO
CP RPPS CGINV I
CPA 10

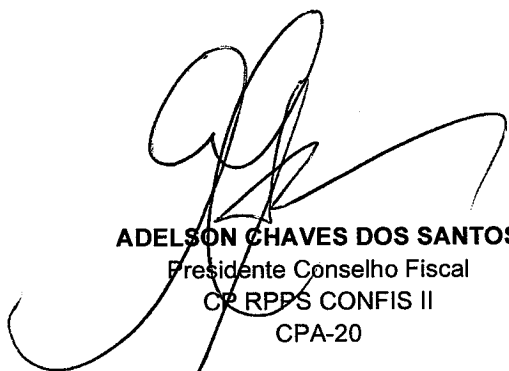
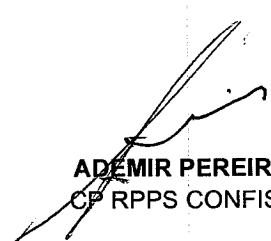
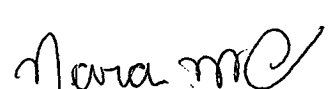
Membro do Comitê de Investimentos



RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I
Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Conforme o Manual do pró-gestão RPPS, a elaboração de relatórios mensais de investimentos contendo a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos, **seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal**, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos, bem como o relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.


ADELSON CHAVES DOS SANTOSPresidente Conselho Fiscal
CP RPPS CONFIS II
CPA-20
REGINALDO ARARECIDO NAVES
CP RPPS CONFIS I
ADEMIR PEREIRA
CP RPPS CONFIS I
NARA MARTINS MORETTI
CP RPPS CONFIS I
ELIETE MARIA DA SILVA
CP RPPS CONFIS I

